

Encaminhe-se à Comissão de
Justiça e Redação de Leis.

Em: 02 / 12 / 2025

André Luiz da Silva Dôdô Chaves
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE
SERTÂNIA
CASA JOSÉ SEVERO DE MELO
O Futuro do Município Passa por Aqui

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°007 /2025

Aprovado em Única Discussão

Em: 16 / 12 / 2025

André Luiz da Silva Dôdô Chaves
Presidente

EMENTA: Dispõe sobre a concessão do Título de
Cidadã Honorária de Sertânia à Sra. **RITA LEITE
BARROS**, e dá outras providências.

O Vereador **André Luiz da Silva Dôdô Chaves** apresenta para apreciação e deliberação desta Casa Legislativa o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

Art. 1º – Fica concedido o **Título de Cidadã Honorária de Sertânia** à Sra. **RITA LEITE BARROS**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade sertaniense ao longo de sua trajetória, destacando-se pela dedicação, trabalho e contribuição ao desenvolvimento social do município.

Art. 2º – A Sessão Solene de outorga da comenda à homenageada será previamente marcada pelo Presidente da Câmara Municipal de Sertânia-PE.

Art. 3º – As despesas decorrentes com a concessão de que trata o Art. 1º correrão por conta do Orçamento da Câmara Municipal de Sertânia-PE.

Art. 4º – Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10 de dezembro de 2025.

André Luiz da Silva Dôdô Chaves (Gíjio)
Vereador Proponente



HISTÓRICO (Rita Leite Barros)

Rita Leite Barros nasceu na cidade de Belo Jardim, Estado de Pernambuco, em 09 de novembro de 1939. Descendente de uma família de fazendeiros, de profunda tradição católica, foi desde cedo influenciada pelos valores religiosos que guiaram toda a sua trajetória. Ainda jovem, mudou-se para Sertânia, onde, juntamente com seus pais, fixou residência definitiva. Nesta cidade, trabalhou no comércio e concluiu seus estudos secundários.

Posteriormente, casou-se com José de Barros Filho, união da qual nasceram quatro filhos: Norita, Simone, José Neto e Celestino, todos criados sob forte orientação religiosa e moral, seguindo o exemplo dos pais e tornando-se católicos praticantes. Rita e José construíram um pequeno negócio de venda de roupas e calçados, por meio do qual sustentaram a família e garantiram a formação superior dos filhos na capital, uma vez que, naquela época, Sertânia ainda não oferecia ensino de nível superior. Embora possuissem escolaridade limitada, o casal sempre valorizou profundamente a educação formal e religiosa, ensinando os filhos a humildade, a caridade e o respeito à Santa Igreja Católica.

Ao longo de sua vida, Rita Barros desempenhou importante papel na Igreja Católica em Sertânia, contribuindo ativamente com diversas pastorais, dedicando-se à decoração dos altares, à organização do coral, ao apoio em campanhas e às festas religiosas. Seu carinho e acolhimento aos padres, especialmente aos Lazaristas, marcaram sua trajetória e fortaleceram a vida pastoral da comunidade.

Um episódio emblemático ocorreu na década de 1970, registrado no Livro Tombo da Igreja da Imaculada Conceição de Maria. Em 1975, devido a conflitos internos e resistência à mudança do pároco determinada pelo Bispo, a festa da padroeira foi boicotada por lideranças da época. O recém-chegado Padre Christiano Jacobs, primeiro Lazarista da cidade, recorreu ao apoio de Rita e José Barros, que assumiram a responsabilidade pela organização da festa, conduzindo-a com sucesso e aplacando os ânimos daqueles que se opunham à nova liderança. A partir desse episódio, nasceu uma relação de amizade e confiança entre o casal e os Padres Lazaristas, que passaram a ser acolhidos como verdadeiros filhos na casa da família Barros — vínculo que permanece até os dias de hoje.

O carinho, a dedicação e o cuidado de Rita Barros para com os padres da Congregação da Missão foram reconhecidos internacionalmente em outubro de 2021, quando ela recebeu o título de “Benemérita da Comunidade dos Missionários de São Vicente de Paulo”, honraria concedida pelo Superior Geral da Congregação da Missão em Roma, Padre Tomaz Mavric. Trata-se de um título raríssimo, concedido apenas a duas pessoas no Brasil, sendo Rita Barros uma delas — orgulho para toda Sertânia e demonstração pública do valor de sua vida dedicada à fé, ao serviço e ao acolhimento cristão.